



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

NATURA COSMÉTICOS S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

NATURA COSMÉTICOS S/A

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

LUDMILA EDUARDA DEFANTI PINO, RA
1012021200466

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	6
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	6
3.1.2 NORMA ISO 14.001	7
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	8
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	8
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	9
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	10
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	10
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	16
4. CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19
ANEXOS	20

1. INTRODUÇÃO

Neste Projeto interdisciplinar serão trabalhadas as unidades de estudo de Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Empresarial, e As Relações de Trabalho na Sociedade Contemporânea, buscando analisar os “SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS IMPACTOS SOCIAIS”, para análise de uma empresa real que possua um sistema de Gestão Ambiental e certificações nas normas da ISO 14.001.

No decorrer do projeto serão analisadas suas experiências com a implantação de um sistema de gestão ambiental e os possíveis impactos sociais provocados pela sua utilização na sociedade à sua volta. A empresa analisada possui os pré-requisitos necessários, que é a estrutura da gestão ambiental e sua certificação .

A empresa Natura é a maior multinacional do ramo de cosméticos no Brasil e uma das maiores do mundo, ela não visa somente o bem de seus clientes, como também já se preocupa com o meio ambiente em épocas que a palavra sustentabilidade ainda era algo desconhecido para parte da população. Há mais de 20 anos que a NATURA tem desenvolvido um comércio ético e responsável com comunidades do Brasil, e sobretudo na Amazônia.

A empresa adotava várias ações em defesa da natureza, tais como:

- CONTRA OS TESTES EM ANIMAIS, a Natura acredita que os produtos de beleza devem ser Cruelty Free;
- PROTEGER O CLIMA, ao escolher os produtos da Natura e seus cuidados 100% carbono neutro, você contribui para o combate ao aquecimento global;
- REDUZIR OS RESÍDUOS, todos os plásticos utilizados na gama Natura Ekos são 100% reciclados;
- ACTUAR POR UM COMÉRCIO JUSTO , é essencial escolher os melhores ingredientes, recolhidos de forma sustentável, sem queimadas nem desflorestação e respeitando sempre os povos locais.

- COMPROMETER-SE DIARIAMENTE, comprometer-se todos os dias, nas decisões que tomamos, nos projetos que desenvolvemos ou simplesmente através do relacionamento que criamos. Esse compromisso do dia-a-dia fez da NATURA a maior empresa B Corp do mundo.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa escolhida **NATURA COSMÉTICOS S.A**, inscrita no CNPJ sob o nº 71.673.990/0001-77, sua sede fica localizada na Av. Alexandre Colares, 1188, Vila Jaguara, São Paulo/SP, CEP: 05106-000, sua atividade econômica é direcionada ao comércio atacadista de comércio e produtos de perfumaria e atua no mercado, como a maior empresa no Brasil no setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos.

Seus produtos são direcionados para tratamento corporal, tratamento facial, desodorantes, óleos corporais, sabonetes, barba, perfumaria, maquiagem, proteção solar e linha infantil. A Empresa busca vender produtos inovadores produzidos com elementos naturais da flora brasileira.

Foi fundada no ano de 1969 por Luiz Seabra, e teve o primeiro nome como Industria e Comercio de Cosméticos Berjeaut. Meses depois a empresa passou a se chamar Natura. Hoje é possível encontrar em vários países, como Brasil, França, Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru.

A empresa é comprometida com a sustentabilidade, cujo objetivo é contribuir na redução da poluição durante seu processo de industrialização.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

O sistema de gestão ambiental consiste em planejar as atividades que podem minimizar os impactos ambientais, impedindo maiores impactos da natureza. Seu princípio básico é o ciclo do PDCA: Planejar (plan) , Executar (do), Verificar (check) e Agir (action); onde permite que as organizações busquem melhorias contínuas no Sistema.

A Norma ABNT ISO 14001 tem como objetivo principal especificar os requisitos para implementação de um sistema de gestão ambiental, possibilitando que todas as organizações desenvolvam práticas sustentáveis em sua empresa. Trazendo assim, melhorias para o meio ambiente.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) deve determinar a estrutura organizacional, estabelecer tarefas, delegando atividades e definindo responsabilidades. O SGA é uma importante estratégia de negócios para as empresas realizarem a gestão dos impactos dos seus produtos e serviços sobre o meio ambiente, ela é de extrema importância nas empresas, pois é ele quem faz a análise da implementação.

Para a implementação do Sistema de Gestão Ambiental é necessário que todos os setores da empresa estejam alinhados com os objetivos do SGA. A base para a abordagem que sustenta o SGA é fundamentada no conceito PDCA (Planejar, Executar,

Avaliar e Agir), que permite que as organizações busquem a melhoria contínua de seu sistema de gestão. O PDCA é uma ferramenta de gestão que visa priorizar o planejamento e avaliação criteriosa dos processos, para então chegar a conclusões e executar ações de melhoria para proteção ambiental.

A vantagem de sua utilização se dá pela melhoria organizacional e a gestão ambiental sistematizada, sendo possível perceber a minimização de custos e desperdícios e também a minimização de riscos, seja ela da segurança, informações, e a minimização dos acidentes e da vulnerabilidade dos produtos.

Por ser uma empresa diretamente ligada à natureza, a Natura possui uma grande responsabilidade com o meio ambiente já que se utiliza os recursos naturais, além de que a principal imagem da empresa é a própria natureza.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A ISO é uma sigla em inglês para Organização Internacional de Normalização e é formada por diversos países. O Brasil se inseriu na ISO por meio da ABNT. A Norma ABNT ISO 14.001 tem como objetivo principal especificar os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental possibilitando que todas as organizações, independentemente do seu porte, desenvolvam práticas sustentáveis em seus negócios: produtos e serviços.

A NATURA utiliza produtos nacionais e diretamente de sua flora brasileira, com o intuito de reduzir os riscos ambientais, mantendo um sistema de gerenciamento ambiental com base na ISO 14.001, que reduz os resíduos e reciclagens de seus produtos.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Os Sistemas econômicos são a forma como uma sociedade se organiza em termos de modelo de produção, de distribuição e de consumo dos bens e serviços. Sendo assim, o sistema de produção é formado por todos os agentes (pessoas, instituições, meios de produção, etc) e pela forma como eles se organizam e se relacionam. Atualmente, existem dois tipos de sistemas econômicos vigentes:

O capitalismo, que prega a livre iniciativa e o livre mercado, com nenhuma ou pouca intervenção do Estado. No sistema econômico capitalista, a presença do Estado é mínima. Ela deve se restringir a poucos aspectos, em geral para garantir a propriedade privada e a estabilidade da economia.

No socialismo, a presença do Estado é forte. A economia é planejada e totalmente controlada pelo Governo. Assim, o Estado detém o poder de controlar salários, regular produção e estoque.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

O Capitalismo Financeiro ou Monopolista corresponde a terceira fase do sistema econômico capitalista que surge em meados do século XX, com a Terceira Revolução Industrial e está presente até os dias atuais. Recebe esse nome visto que os bancos e outras instituições ligadas ao sistema financeiro, são os principais agentes desse período.

A economia capitalista baseada no acúmulo de riquezas e extração de recursos naturais de forma predatória, moldou e transformou a relação homem-natureza, rompendo com a harmonia que outrora existia nesta relação. O modo de produção baseado no consumo generalizado de produtos industrializados e demandante de matérias-primas, marca a trajetória de mudanças econômicas, sociais e ambientais estabelecidas pelo sistema produtivo. Associado a isso, a ideia de crescimento econômico ganhou força e estabeleceu as bases para o desenvolvimento econômico.

A Natura tem procurado realizar seus negócios baseada em um modelo de gestão que, ao mesmo tempo em que promova o crescimento econômico e perpetuação da empresa, reconheça o impacto ambiental e social que causa . A empresa Natura S/A mantém sua responsabilidade com ações voltadas à conservação do meio ambiente, uma vez que tem como matéria-prima retirada da natureza, uma questão que está incluída na sua estrutura organizacional.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

As mudanças estruturais na organização do trabalho vêm sofrendo profundas transformações nas últimas décadas. A Sociologia do trabalho é um ramo da Sociologia voltado ao estudo das relações sociais no mundo do trabalho, incluindo basicamente empresas e sindicatos e às implicações sociais da relação entre trabalho e técnica.

A questão ambiental tornou-se prioridade, houve mudanças nas estruturas organizacionais onde não apenas se preocupam com qualidade de produtos de processos e sim de qualidade, esse compromisso não é apenas da sociedade ou do governo, passou a ser responsabilidade empresarial também.

É de suma importância que as empresas atuem diretamente em relação às questões ambientais, pensando assim a Natura investe em um modelo de desenvolvimento que valoriza o manejo da Floresta Amazônica e práticas agrícolas sustentáveis, ajudando assim a combater o desmatamento.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Tópico 1: A água do planeta vai acabar?

Quando o assunto é meio ambiente, não podemos ter uma visão limitada. É necessário que se faça uma análise mais ampla, onde haja um envolvimento individual, coletivo e político.

Ao tratarmos da água sob o prisma antropológico, os rios sempre representaram um ponto de referência para as ocupações humanas, fornecendo água para abastecimento, transporte, higiene, alimentação, irrigação e outros benefícios. O rio é integrado a um sistema: fornece água para os seres vivos e o planeta e recebe proteção das árvores.

Em diversos momentos da história, as ocupações humanas não respeitaram essa condição natural de interdependência entre os sistemas e promoveram o uso insustentável dos recursos naturais.

A água, esse bem essencial, já foi instrumento político e de poder. Um exemplo disso é que há seis mil anos os povos da Mesopotâmia que habitavam os arredores dos rios tinham o controle dessa fonte e já a utilizavam como forma de dominação. O ciclo da água é o ciclo da vida. Evaporando e voltando à Terra a água faz um movimento infinito e circular na natureza.

Quando falamos de água estamos tratando da substância mais abundante dentro e fora do nosso corpo. O surgimento e a manutenção da vida no nosso planeta estão associados a ela. Só há vida onde existe água. O ciclo da água compreende a evaporação

dos rios, lagos, oceanos e também da transpiração dos seres vivos. Ao evaporar, essa água forma as nuvens na atmosfera e se precipita como chuva, neve ou granizo. Ela então pode se encaminhar novamente aos rios e lagos ou penetrar nas camadas do solo.

Embora a água possua um ciclo quase inesgotável, a ação humana pode torná-la mais escassa. O que acontece é que estamos usando muita água em alguns lugares, secando alguns rios e também, mesmo na área rural, o agronegócio consome muita água. Outra coisa que acontece é que a gente tem tratado muito mal a água, principalmente em alguns países com menor preocupação ecológica”. É preciso que esse ciclo tenha condições de acompanhar minimamente o uso que vem sendo dado a ela ou ela se tornará um bem indisponível e caro, já que os custos de tratamento são altos.

Quem pensa que tanta água está disponível para o consumo humano está enganado. Temos somente 2,7% de água doce e grande parte dela está congelada ou embaixo da superfície do solo. Além disso, água doce não significa água potável. Estima-se que apenas 1% da água doce esteja em condições potáveis, ou seja, livre de qualquer substância tóxica.

Se pensarmos na quantidade de água doce disponível para suprir as necessidades da natureza e dos seres humanos e como essa água é utilizada, temos sérios motivos de preocupação. Temos que cuidar dos nossos mananciais, as fontes responsáveis pelo abastecimento de uma região.

Segundo a UNESCO, pelo menos dois bilhões de pessoas sofrerão com a indisponibilidade de água. O conhecimento e o uso sustentável desse recurso podem melhorar nossa condição atual.

A água é um bem essencial, sem ela não há vida. Dessa forma devemos usar esse recurso de maneira sustentável, a fim de não comprometer a sua disponibilidade. A pegada hídrica é o rastro que deixamos de consumir direta ou indiretamente a água. Embora o uso doméstico corresponda a 8% do consumo, os outros 92% também fazem referência a diversas formas que usamos esse recurso. Um exemplo é a água que foi utilizada na produção do alimento que consumimos, das roupas que vestimos, do papel que usamos e outros.

Tópico 2: Como é o ar que você respira?

A poluição é caracterizada pela emissão de substâncias em concentrações que são nocivas à saúde e ao meio ambiente. A preocupação com a poluição atmosférica não é recente. Porém, desde a Revolução Industrial o impacto negativo do ser humano sobre a qualidade do ar aumentou de forma significativa. Atualmente, as principais fontes de poluição do ar incluem o uso ineficiente da energia por parte da indústria, setores do agronegócio, transportes, usinas termoelétricas à base de carvão e o uso doméstico.

A redução da taxa de desmatamento na Amazônia foi um dos pontos que contribuíram para a redução de gases de efeito estufa. Infelizmente o bioma Cerrado não teve a mesma sorte.

Os principais poluentes do ar são:

Monóxido de Carbono (CO)

Dióxido de Carbono (CO₂), também conhecido como gás carbônico.

Óxidos de Enxofre (SO_x).

Óxidos de Nitrogênio (NO_x),

Compostos Orgânicos Voláteis (COVs)

Material particulado.

Embora o acesso a combustíveis e tecnologias limpas tenha aumentado, as melhorias não acompanham o crescimento populacional.

Segundo um estudo da OMS, convivemos com a poluição e esquecemos que ela mata sete milhões de pessoas por ano e que mais de 90% das crianças respiram ar tóxico.

Algumas atitudes simples podem contribuir para a redução desses gases: como uso do transporte público ou meio de transporte alternativo. Economizar energia também é um bom negócio, pois sua produção contribui para o aquecimento global.

" Cada um de nós, como cidadãos, também podemos fazer a nossa parte. Cuide das áreas verdes que ficam perto de você. Sabe aquela praça no caminho de casa ou perto do trabalho? Pois então, ela é muito importante para a sua cidade! Ajude a cuidar e manter! Plante mais árvores. Invista sempre que possível no uso de transporte coletivo ou carona. Dessa forma, você minimiza as emissões de gases poluentes na atmosfera."

Tópico 3: A reciclagem é a solução?

Ainda segundo a ONU, cerca de 99% dos produtos que compramos são jogados fora dentro de seis meses. Para suprir o uso de recursos e absorver o lixo gerado por 7,6 bilhões de pessoas seria necessário 70% de outro planeta Terra.

A Revolução Industrial foi um marco no desenvolvimento, crescemos em tecnologias em todos os setores, alimentos, saúde. No entanto, hoje podemos afirmar que nem tudo foi para o bem. É premente a necessidade de uma profunda reflexão sobre nosso estilo de vida e consumo.

É preciso entender quais são os resíduos que produzimos e classificá-los, para agir de modo sustentável. Podemos dividir os resíduos como:

Compostáveis, inclui cascas e restos de frutas, verduras, legumes crus, cascas de ovos, saquinhos de chá e coadores de café.

Recicláveis, e incluem alumínio, papel, papelão, vidro, plástico, aço e isopor. Para esses produtos existe uma coleta seletiva ou postos de entrega voluntária.

Rejeitos, inclui papéis engordurados, papéis higiênicos usados e fraldas; esses são de coleta normal.

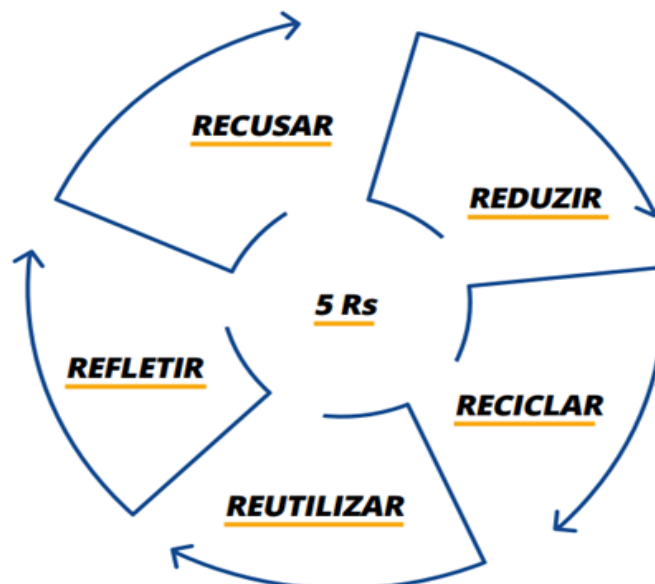
Contaminantes, pilhas, lâmpadas e os remédios, os quais devem ser descartados em postos de entrega voluntária em supermercados e farmácias, por exemplo.

Estima-se que 2% a 5% de todo plástico produzido por ano acabe nos mares. Deteriorado em microplásticos, são ingeridos por animais marinhos e trazidos ao homem quando se alimenta de peixes e outros frutos do mar. As embalagens de plástico também podem contaminar os alimentos.

Metade do oxigênio que respiramos é produzido nos oceanos e é deles que vem o alimento de 1/3 da população mundial. Todos os dias consumimos plástico: sacolas de compras, saquinhos para as verduras, produtos de higiene, copos, canudos, embalagens de alimentos.

Por meio da ação coletiva podemos alcançar um mundo mais limpo, mais verde, mais saudável e mais feliz.

Os cinco Rs devem estar associados aos nossos hábitos. Nossa relação com o que consumimos deve levar em conta o impacto que causamos.



Com essas práticas reduzimos a extração de recursos naturais, os resíduos nos aterros, os gastos com o tratamento do lixo e intensificamos a economia local.

Tópico 4: Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis

O solo é um sistema biogeoquímico com funções ecológicas, econômicas, sociais e culturais, com um papel relevante para a vida e para a sobrevivência dos ecossistemas.

Solo pode ser definido como a camada superior da crosta terrestre, situada entre o substrato rochoso e a superfície. É constituído por minerais, matéria orgânica, água, ar e organismos vivos.

Tudo aquilo que modifica a estrutura natural do solo, prejudicando as diversas formas de vida, é considerado como poluição. De forma geral, a poluição do solo tem como fonte fertilizantes, componentes químicos, medicamentos, metais, acidentes ambientais e desastres naturais, entre outros.

A poluição e a contaminação do solo geram os mais diversos problemas ambientais e podem atingir rios, mananciais e lençóis freáticos. Você pode colaborar para minimizar essa contaminação reduzindo o lixo que produz, por exemplo. Um grande problema é a enorme quantidade de lixo aliada à falta de tratamento. Pense bem antes de descartar.

A conservação do solo representa o conjunto de práticas destinadas a preservar a fertilidade química e as condições físicas e microbiológicas do solo. O princípio básico é manter a produtividade do solo próxima à sua condição original, ou recuperá-lo, nos casos de degradação, usando sistemas de manejo capazes de controlar a degradação e a erosão.

Precisamos ter consciência de que nossos atos terão consequências no tempo.

“Somos a geração que tem uma imagem clara do valor da natureza e do enorme impacto que causamos nela. Podemos também ser os últimos capazes de agir para reverter essa tendência.”

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

O planeta terra não anda muito bem. Podemos observar a quantidade de que não se preocupa, nem se importa em cuidar da natureza. Essas pessoas não entendem que nós fazemos parte do meio ambiente. E preservá-lo é um ato importante não apenas para a humanidade, como também para todos os seres que habitam a Terra. Afinal, é nele que se encontram os recursos naturais necessários para a sua sobrevivência, como água, matérias primas e alimentos. Sem isso, todas as formas de vida do planeta podem acabar.

Pode ser feito um projeto para as comunidades se conscientizar sobre a importância da preservação do meio ambiente para manter o equilíbrio natural do planeta. Ensinando sobre as principais causas para os desequilíbrios e problemas ambientais atualmente;

Incentivar o uso consciente da água;

Economizar energia;

Ensinar sobre as práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como papel, garrafas plásticas e outros materiais);

Optar por meios de transportes quando possível, como bicicletas ou caminhadas;

Se cada um rever seus hábitos e adotar uma postura consciente para minimizar o impacto, o meio ambiente irá agradecer ! É do meio ambiente que tiramos todos os recursos naturais necessários para a vida, tanto dos seres humanos quanto de outros animais.



4. CONCLUSÃO

Conclui-se que diante da análise dos temas abordados neste PI, observei uma grande importância das empresas pensarem em amenizar seus impactos ambientais causados pela produção de seus serviços e produtos. A Natura é uma empresa que se preocupa com o Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social, procurando equilibrar os seus ganhos financeiros com a amenização de impactos ambientais, reduzindo seus resíduos e procurando reciclar seus produtos. Seu empreendedorismo para a sustentabilidade é muito mais que um discurso bonito.

De acordo com todo o estudo realizado em relação à empresa Natura, pode observar a eficácia e a responsabilidade da empresa com o sistema econômico, o trabalho na sociedade e a gestão ambiental. Sendo uma das melhores empresas do mundo para o meio ambiente.

A norma ISO 14001 fez-se fundamental neste desenvolvimento ambiental pois ela faz com que as empresas possuam diretrizes formais e com isto, desenvolvam-se no quesito sustentabilidade e responsabilidade social.

REFERÊNCIAS

Sistemas econômicos: conheça os principais e veja como funcionam, Certifiquei, 24 de maio de 2020. Disponível em: <<https://www.certifiquei.com.br/sistemas-economicos/>>. Acesso em 16 de Março de 2022.

Natura Sustentabilidade e certificações, Natura. Disponível em : <<https://www.natura.com.br/sustentabilidade/certificacoes>>. Acesso em 16 de Março de 2022.

Certificação ISO 14001, Nomus, 14 de julho de 2020, Disponível em <<https://www.nomus.com.br/blog-industrial/certificacao-iso-14001-o-que-e-para-que-serve/>>. Acesso em 27 de Março de 2022.

Bezerra, Juliana. Capitalismo Financeiro, Toda Matéria. Disponível em <<https://www.todamateria.com.br/capitalismo-financeiro/>>. Acesso em 02 de Abril de 2022.

Sistema de Gestão Ambiental: o que é e qual sua importância?, VGResíduos, 11 de dezembro de 2020, Disponível em <<https://www.vgresiduos.com.br/blog/sistema-de-gestao-ambiental-o-que-e-qual-sua-importancia/>>. Acesso em 10 de Abril de 2022.

ANEXOS